|  |  |
| --- | --- |
| **upe.jpg** | **UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**  ***CAMPUS* GARANHUNS**  **CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** |

**NOME COMPLETO DO(A) ACADÊMICO (A)**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Garanhuns – PE

Ano

|  |  |
| --- | --- |
| **upe.jpg** | **UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**  ***CAMPUS* GARANHUNS**  **CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS** |

**NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO DO TRABALHO**

**Área de Concentração:**

**Linha de Pesquisa:** Ensino Aprendizagem em Educação, Meio Ambiente e Saúde **OU** Diversidade e Ecologia **OU** Biotecnologia Aplicada à Saúde Humana e Animal

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco *Campus* Garanhuns, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Licenciado em Ciências Biológicas.

Orientador(a): Prof(a). Nome do(a) Docente

Co-Orientador(a): caso tenha

Garanhuns – PE

Ano

**NOME COMPLETO DO(A) ALUNO(A)**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC examinado e aprovado pelo Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco-*Campus* Garanhuns, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Aprovada em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_\_

Nota:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Orientador(a): Prof(a). Titulação. Nome do (a) Docente

Universidade de Pernambuco – UPE – *Campus* Garanhuns

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Examinador (a): Prof(a). Titulação. Nome do Membro da Banca Examinadora

Universidade de Pernambuco – UPE – *Campus* Garanhuns

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Examinador (a): Prof(a). Titulação. Nome do Membro da Banca Examinadora

Instituição de origem

**DEDICATÓRIA (OPCIONAL)**

Usar o recuo de 7,5 cm. Veja abaixo. Deve ser colocado numa posição abaixo.

Dedico este trabalho a xxxxxxx por ter xxxxxxxxxx

**AGRADECIMENTO (OPCIONAL)**

*A realização deste trabalho só foi possível graças à orientação dos... (texto em Itálico, expressando o reconhecimento da contribuição de pessoas e/ou instituições no desenvolvimento do TCC).*

**(EPÍGRAFE OPCIONAL)**

*“[...] citação de um segmento textual relacionado, preferencialmente, ao conteúdo do trabalho. Deve ser em Itálico, alinhado à direita, no final da página.”*

*Nome do Autor*

**TÍTULO DO TRABALHO EM NEGRITO E CENTRALIZADO**

**RESUMO**

O resumo deve ser redigido com espaçamento simples, e deve ter de 150 a 500 palavras, ressaltando, de forma homogênea, introdução+objetivos, metodologia, resultados+discussão e considerações finais. A linguagem deve ser clara, concisa e direta.

Palavras-chave: Modelo. Trabalho de Conclusão. Curso. Ciências Biológicas. (até 5 palavras separadas por ponto)

**ABSTRACT ou RÉSUMÉ ou RESUMEN**

**Título do trabalho em negrito e centralizado, traduzido para a língua estrangeira**

O Abstract (em Inglês) ou Résumé (em Francês) ou Resumen (em Espanhol), segue o mesmo padrão de formatação do resumo. A língua estrangeira fica à escolha do aluno e orientador.

Keywords ou Most clés ou Palabras clave: Seguem a Mesma Formatação do Resumo.

**LISTA DE TABELAS**

(Recomendado apenas se o número de tabelas for igual ou superior a 5. Títulos com espaçamento simples e justificado. Após preencher os títulos, completar com pontos até o número da página. Para facilitar o preenchimento, basta revelar todas as bordas da tabela e ocultá-las ao terminar.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| FIGURA 1 - | Insira aqui o título da figura 1................................................... | 10 |
| FIGURA 2 - | Insira aqui o título da figura 2................................................... | 20 |
| FIGURA 3a - | Insira aqui o título da figura 3a................................................. | 30 |
| FIGURA 3b - | Insira aqui o título da figura 3b................................................. | 30 |
| FIGURA 4 - | Insira aqui o título da figura 4................................................... | 40 |
| FIGURA 5 - | Insira aqui o título da figura 5, insira aqui o título da figura, insira aqui o título..................................................................... | 50 |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

**LISTA DE FIGURAS**

(Recomendado apenas se o número de figuras for igual ou superior a 5. Títulos com espaçamento simples e justificado. Após preencher os títulos, completar com pontos até o número da página. Para facilitar o preenchimento, basta revelar todas as bordas da tabela e ocultá-las ao terminar.)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| FIGURA 1 - | Insira aqui o título da figura 1................................................... | 10 |
| FIGURA 2 - | Insira aqui o título da figura 2................................................... | 20 |
| FIGURA 3a - | Insira aqui o título da figura 3a................................................. | 30 |
| FIGURA 3b - | Insira aqui o título da figura 3b................................................. | 30 |
| FIGURA 4 - | Insira aqui o título da figura 4................................................... | 40 |
| FIGURA 5 - | Insira aqui o título da figura 5, insira aqui o título da figura, insira aqui o título..................................................................... | 50 |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

(Apenas se for necessária. As siglas devem ser organizadas em ordem alfabética. O significado das siglas deve ser redigido com espaçamento simples e justificado. Para facilitar o preenchimento, basta revelar todas as bordas da tabela e ocultá-las ao terminar.)

|  |  |
| --- | --- |
| ABNT | - Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| CDC | - *Centers for Disease Control and Prevention* (Centros de Controle e Prevenção de Doenças) |
| LPPGF | - Laboratório de Perícia e Pesquisa em Genética Forense |
| MEC | - Ministério da Educação |
| PCR | - *Polymerase Chain Reaction* (Reação em Cadeia da Polimerase) |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**SUMÁRIO**

(Tópicos com espaçamento simples e justificado. Após preencher os títulos, completar com pontos até o número da página. Para facilitar o preenchimento, basta revelar todas as bordas da tabela e ocultá-las ao terminar.)

|  |  |
| --- | --- |
| **1 INTRODUÇÃO..........................................................................................................** |  |
| **2 REVISÃO DE LITERATURA.................................................................................** |  |
| 2.1AGRICULTURA...................................................................................................... |  |
| 2.1.1 Cultura do milho.................................................................................................... |  |
| 2.1.2 Cultura da mandioca............................................................................................. |  |
| 2.2 PECUÁRIA.............................................................................................................. |  |
| 2.2.1 Pecuária leiteira..................................................................................................... |  |
| 2.2.2 Pecuária de corte..................................................................................................... |  |
| **3 MATERIAL E METODOS.......................................................................................** |  |
| **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO...............................................................................** |  |
| **5 CONCLUSÕES...........................................................................................................** |  |
| **REFERÊNCIAS ...........................................................................................................** |  |
| **APENDICE-1.................................................................................................................** |  |
| **ANEXO-1 ......................................................................................................................** |  |

(Os tópicos do texto e do sumário devem seguir essa formatação: título principal = **CAIXA ALTA E EM NEGRITO. Vai ser o principal em cada folha. Subtítulo**. Deve ser **CAIXA ALTA** SEM NEGRITO. Itens derivados de subtítulos com letra cursiva, ou seja, como usado normalmente, sendo a primeira letra maiúscula e as demais minúsculas, exceto para os casos excepcionais como cidade e Estado, ou outros)

USAR FERRAMENTA DO WORD PARA ELABORAR SUMÁRIO

**1 INTRODUÇÃO**

A introdução para o caso do TCC (Graduação) pode ter de duas a no máximo três folhas para não cansar o leitor e assim ter ideia do trabalho geral. Neste sentido sugere-se, de acordo com cada tipo de pesquisa que seja:

Problematização do objeto de estudo da pesquisa, motivação da pesquisa, justificativa (importância); objetivos (geral e específicos), questões de pesquisa, hipótese, pressuposto e ou premissas dependendo da linha de pesquisa e obviamente de acordo com as orientações do orientador e/ou co-orientador; opções metodológicas e como organizou a pesquisa.

Isto é o que se chama de desenho de pesquisa. Esse desenho é fundamental que seja feito inicialmente, em paralelo a construção do trabalho e finalizar ou não no início ou fim da pesquisa a depender de cada orientação.

A sugestão que se tem:

A partir da folha de rosto, todas as folhas são contadas sequencialmente, mas a numeração inicia-se a partir da Introdução. As páginas deverão ser numeradas na parte superior direita.

Os parágrafos devem ter uma distância de 2,5 cm da margem esquerda. Deve-se utilizar fonte time New Roman 12, espaçamento 1,5 entre linhas e espaçamento 0 (zero) entre parágrafos.

**2 REVISÃO DA LITERATURA**

Na Revisão da Literatura deve se fazer uma escrita introdutória da organização desse item. Deve seguir os itens que foram colocados no sumário.

Quanto as citações diretas usar aspeado “xxxxx”

“ para até 3 linhas e se fizer opção por colocar no final usar ( SOUZA, 2007, p.36). Autor, ano, p.xxx).

Caso chame o autor usar letra cursiva por exemplo:

De acordo com Souza (2007, p. 36). “ Xxxxxxxxxxxxxxxxxx”.

Pode também a página ficar no final. Caso isto seja adotado é preciso manter o estilo, como:

De acordo com Souza (2007) “Xxxxxxxxxxxxxxxxxx” (p. 36).

Caso passe de 3 linhas

Usar o recuo de 4 cm (esquerdo) por zero (direita). Usar a régua. Neste caso não precisa aspear, mas é preciso colocar no final POR EXEMPLO (FREITAS, 2008, p. 47). Lembre-se fonte 11 ou 10, espaço simples.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

NORMAS PARA FIGURAS

As ilustrações devem ser destacadas do texto por 1 espaço (1,5) antes e depois de sua apresentação.

Sua identificação aparece na parte superior, alinhada à esquerda, utilizando fonte time New Roman 12 com espaçamento 1,5 entre linhas.

A ilustração em si deve ser centralizada. Abaixo da ilustração, DEVE ser indicada a fonte consultada, mesmo que seja produção do próprio autor. Essa fonte e/ou legenda da figura deve ser alinhada à esquerda e redigida em New Roman 10 com espaçamento simples entre linhas.

FIGURA 1 – Plantação de Milho em Garanhuns – PE, Brasil



Fonte: Foto obtida pelo autor (2015).

NORMAS PARA TABELAS

As tabelas devem ser destacadas do texto por 1 espaço (1,5) antes e depois de sua apresentação. Sua identificação aparece na parte superior, alinhada à esquerda, utilizando fonte New Roman 12 com espaçamento 1,5 entre linhas.

A tabela em si deve ser centralizada e elaborada com fonte New Roman 12 e espaçamento simples entre linhas. Abaixo da tabela, DEVE ser indicada a fonte consultada, mesmo que seja produção do próprio autor. Essa fonte e/ou legenda da figura deve ser alinhada à esquerda e redigida em Times New Roman 10 com espaçamento simples entre linhas.

TABELA 1 – Acervo de Livros, Obras de Referência e Recursos Audiovisuais por Classes do Conhecimento

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Classes do Conhecimento** | **Títulos** | **Exemplares** |
| 00 | 3.780 | 10.790 |
| 01 | 245 | 675 |
| 02 | 2.580 | 25.780 |
| 03 | 4.560 | 12.880 |
| **Total** | **11.165** | **50.125** |

Fonte: Universidade de Pernambuco. Biblioteca Central da UPE (2015).

Caso seja quadro fechar as laterais. Usa-se quando se trata de informações de textos e não de números.

Quadro x Significantes e sentidos dados a relação homem-natureza

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SIGNIFICANTES OU CATEGORIAS** | **FALAS** | **SENTIDOS** |
| Sensibilidade |  |  |
| Comportamento |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |
|  |  |  |

NORMAS PARA CITAÇÃO

A revisão da literatura deve trazer uma quantidade significativa de autores e fontes, preferencialmente publicações dos últimos 5 anos\*, podendo serem utilizados referências mais antigas que se apresentam como clássicos da área de conhecimento do projeto.

\*OBS: Em trabalhos de taxonomia, citações antigas, das descrições originais das espécies, são imprescindíveis.

É preciso destacar que apenas fontes com reconhecimento da comunidade científica podem ser apresentadas como referências.

Quanto as citações diretas usar aspeado “ “ para até 3 linhas e se fizer opção por colocar no final usar ( SOUZA, 2007, p.36). Autor, ano, p.xxx).

Caso chame o autor usar letra cursiva por exemplo:

De acordo com Souza (2007, p. 36). “ Xxxxxxxxxxxxxxxxxx”.

Pode também a página ficar no final. Caso isto seja adotado é preciso manter o estilo, como De acordo com Souza (2007) “Xxxxxxxxxxxxxxxxxx (p. 36).

Caso passe de 3 linhas usar o recuo de 4 cm (esquerdo) por zero (direita). Usar a régua. Neste caso não precisa aspear, mas é preciso colocar no final POR EXEMPLO (FREITAS, 2008, P. 47).

O nome do(s) autor(es) poderá compor o texto ou ser apresentado entre parênteses. Nesse último caso, ele deverá ser redigido em CAIXA ALTA. Acima de três autores, deve-se citar o primeiro autor e utilizar a expressão “et al.” antes do ano da publicação.

Ao longo do texto, as principais formas de citação são: direta com até 3 linhas, direta com mais de 3 linhas, citação indireta e citação de citação. Abaixo seguem alguns exemplos de cada tipo de citação.

**Citação direta com até 3 linhas** – o trecho deve ser apresentado entre aspas (“”) e estritamente fiel ao autor, indicando ano e página da citação. Redigida em fonte Times New Roman 12 com 1,5 de espaçamento:

"Toda pessoa tem capacidade de ser criativa e cada pessoa tem uma maneira diferente de expressar sua criatividade" (WECHESLER, 1998, p. 64).

OU

Segundo Wechesler (1988, p. 191), "as pessoas estão ‘motivadas’ não somente para serem competentes nos seus trabalhos, mas também para serem as melhores."

**Citação direta com mais de 3 linhas** – o trecho deve ser apresentado sem aspas e estritamente fiel ao autor, indicando ano e página da citação. Redigida em fonte Times New Roman 10 com espaçamento simples e recuo de 4 cm da margem esquerda:

De acordo com estudo realizado por Sievers (1990, p. 8), pondera-se que:

A hipótese que eu gostaria de colocar e explicar é que a motivação só passou a ser um tópico - tanto para as teorias organizacionais quanto para a organização do trabalho em si - quando o sentido do trabalho está diretamente ligado à crescente fragmentação e divisão do trabalho, princípios que vêm sendo observados na estruturação da forma de trabalhar na maioria de nossas organizações ocidentais. Como consequência, as teorias motivacionais têm-se transformado em sucedâneos na busca do sentido do trabalho.

**Citação indireta** – essa é a forma preferível de citação, onde são reproduzidas algumas ideias de um autor, sem que haja transcrição literal dos termos que ele utilizou. Não é necessário indicar a página da citação:

De acordo com Robbins (1990), há técnicas que as empresas podem usar para um estímulo da criatividade individual e grupal na formulação de alternativas criativas durante a tomada de decisões.

OU

Há técnicas que as empresas podem usar para um estímulo da criatividade individual e grupal na formulação de alternativas criativas durante a tomada de decisões (ROBBINS, 1990).

**Citação indireta** – essa é a forma preferível de citação, onde são reproduzidas algumas ideias de um autor, sem que haja transcrição literal dos termos que ele utilizou. Não é necessário indicar a página da citação:

De acordo com Robbins (1990), há técnicas que as empresas podem usar para um estímulo da criatividade individual e grupal na formulação de alternativas criativas durante a tomada de decisões.

**Citação de citação** – essa é uma forma comum de citação, onde, na impossibilidade de acesso a um documento original, pode-se reproduzir uma informação já citada por outros autores, cujas obras tenham sido consultadas. É necessário indicar a página e o ano da citação consultada:

Segundo Ribas (apud LIMA, 2001, p. 215), não se deve privar a Administração Pública da atribuição de prevenir pela punição aqueles atos que, opõem tropeços ao desenvolvimento regular da ação administrativa.

OU

Não se deve privar a Administração Pública da atribuição de prevenir pela punição aqueles atos que, opõem tropeços ao desenvolvimento regular da ação administrativa (RIBAS, 1987 apud LIMA, 2001, p. 215).

(veja que nesse segundo exemplo é necessário indicar o ano do trabalho original)

**3 MATERIAL E MÉTODOS**

**Obs: Pode ser usado METODOLOGIA no lugar de material e Métodos**

Nessa pode ter ÁREA DO ESTUDO, DESCRIÇÃO DE ÁREA, OU LOCAL E PARTÍCIPES DA PESQUISA

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Descrição (no tempo passado) do método que foi utilizado na pesquisa, apresentando minuciosamente casa fase que foi desenvolvida no decorrer do trabalho. Sugere-se que sejam utilizados subtópicos para organizar cronologicamente as etapas vivenciadas.

**6 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Nessa seção, o aluno apresenta seus resultados, analisando as informações extraídas no decorrer da pesquisa e discutindo seus achados com o que há descrito na literatura.

As discussões compreendem como uma fase mais complexa dado que exige uma maturidade entre compreensão da pesquisa e o diálogo com a literatura.

**5 CONCLUSÕES**

Pode ser usado o nome Conclusões, mas se pode fazer opção por Considerações Finais.

Cuidado porque concluir não é fazer síntese dos resultados. É o momento de pensar sobre os objetivos propostos, questões norteadoras da pesquisa. É um retorno para saber o que pode concluir. É uma guisa.

Importante que seja proposto pista para futuros trabalhos que podem ser desenvolvidos a partir das conclusões deste trabalho. Isto demonstra uma maturidade de pesquisa.

**REFERÊNCIAS**

**LIVROS E FOLHETOS**

HARBORNE, J.B. **Introduction to ecological biochemistry.** 3.ed. London: Academic Press, 1988. 382 p.

MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 291p.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais:** investigações em psicologia social. 4. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003. 404p.

**CAPÍTULOS DE LIVROS**

KUITERS, A.T.; van BECKHOVEN, K.; ERNST, W.H.O. Chemical influences of tree litters on herbaceousvegetation. In: FANTA, J. (Ed.) **Forest dynamics research in Western and Central Europe.** Wageningen: Pudoc, 1986. p. 140-170.

CARVALHO, Isabel Cristina Moura. Educação, Natureza e Cultura: ou sobre o destino das latas. In: ZARKRZEVSKI, Sônia Balverdi; BARCELOS, Valdo. (Orgs.). **Educação ambiental e compromisso social:** pensamentos e ações. Erechim/RS: EdiFAPES, 2004. 352p. (Pensamento Acadêmico; 33).

\_\_\_\_\_\_. A invenção do sujeito ecológico: identidade e subjetividade na formação dos educadores ambientais. In: SATO, Michele; CARVALHO, Isabel (Org.). **Educação ambiental**: pesquisa e desafios. Porto Alegre: Artmed, 2005.

**ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTA CIENTÍFICA**

LATORRACA, J.V.F.; ALBUQUERQUE, C.E.C. Efeito do rápido crescimento sobre as propriedades da madeira. **Floresta e Ambiente,** Seropédica, V.7, n.1, p.279-291, 2000. (<http://www.ifrrj.br/institutos/if/revista/pdf/p279.pdf>).

MARTINEZ, A. M. E. A evolução das redes eletrônicas de comunicação e o uso estratégico da internet por unidades de informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 81-92, jul./dez. 2000.

**MONOGRAFIAS, DISSERTAÇÕES E TESES**

ROQUE, R. M. **Manejo de Virola surinamensis no estuário amazônico. 1998.** 75f. Monografia (Especialização em Ciências Ambientais) – Instituto de Florestas, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica.

PAIVA, S. R. **Aspectos da biologia celular e molecular de espécies de Plumbaginaceae.** 1999. 120f. Dissertação (Mestrado em Ecologia) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

BRITO, E. O. **Produção de chapas de partículas de madeira a partir de maravalhas de Pinus elliottii Engelm. Var. Elliottii plantado no sul do Brasil. 1995**. 120 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) – Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba. Congressos, Conferências, Encontros e outros eventos: CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORESTAS TROPICAIS, 1., 1985, Belém. Anais... Belém: LivrosTécnicos, 1985. 320 p.

**NORMAS TÉCNICAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR-6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

**PATENTE**

NOGUEIRA, M.M. **Branqueamento de celulose** **kraft através de oxigênio.** BR. n. MT023467, 31 maio 1978.

CASA ERLAN LTDA (Seropédica – RJ). Marcos Antônio da Silva. **Embalagens especiais.** BR n.DT456345, 12 outubro 1990.

**REFERÊNCIAS LEGISLATIVAS:**

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. Portaria n. 187, de 16 de setembro de 1998. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil,** Brasília, DF, 24 set. 1998. Seção 2, p. 8301-8302.

**CITAÇÃO DE CITAÇÃO**

DIX, B.; MARUTZKY, R. UntersuchungenzurGewinnung von PolyphenolenausNadelholzrinden.HolzalsRoh- und Werkstoff, München, v. 41, p. 45- 50, 1983 apud DIX, B.; OKUM, J.; ROFFAEL, E. TanninealsBindemittel in Holzwerkstoffen. Teil1. EigenschaftentanninhaltigerFichtenrindenextrakte. HolzZentralblatt, Stuttgart, v. 125, p. 385, 1999.

**CAPÍTULOS DE LIVROS**

KUITERS, A.T.; van BECKHOVEN, K.; ERNST, W.H.O. Chemical influences of tree litters on herbaceousvegetation. In: FANTA, J. (Ed.) Forest dynamics research in Western and Central Europe. Wageningen: Pudoc, 1986. p. 140-170.

**TRABALHOS APRESENTADOS EM CONGRESSO**

FERNANDES, F.S.; FERREIRA, M.C. STAPE, J.L. Sistemas alternativos de produção de mudas de Eucalyptus. In: CONGRESSO FLORESTAL BRASILEIRO, 5., 1986, Olinda. **Anais...** São Paulo: Soc. Bras.de Silvicultura, 1986. p. 73.

SILVA, E.A.; LARA, F.M. Influência de genótipos de Solanumspp na predação de Myzuspersicae por Cyclone da sanguinea. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA, 7., 1998, Rio de Janeiro. **Resumos dos trabalhos apresentados...**Rio de Janeiro: Editora Nova, 1998. p. 23.

BARNETT, J. P. Relating seedling morphology and phisiology of container-grown southern pines to fieldsuccess. In: CONVENTION OF THE SOCIETY OF AMERICAN FORESTERS, 1983, New Orleans. **Proceedings...** New Orleans: USDA, 1983. p. 405- 409.

**ARTIGO DE JORNAL:**

NUNES, E. Madeiras alternativas da Amazônia. **Jornal do Brasil,** Rio de Janeiro, p. 14, 20 ago. 2000.

**TRADUÇÕES:**

WILLEITNER, H. **Proteção Florestal.** Tradução de Marcos Peixoto. São Paulo: Nova, 1985. 360 p. Originalinglês.

**TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO:**

ALMEIDA, M.V. Qualidade da madeira de E. urophylla da região de Seropédica – RJ. **Floresta e Ambiente,** Seropédica, 2001. No prelo SANTANA, R. Effect of the fost growth on the wood. Floresta e Ambiente, Seropédica, 2001. In press.

SANTANA, R. Effect of the fost growth on the wood. **Floresta e Ambiente,** Seropédica, 2001. In press.

**DOCUMENTOS ELETRÔNICOS:**

BELLATO, M.A.; FONTANA, D.C. **El niño e a agricultura da região Sul do Brasil.** Disponível em: Acesso em: 6 abr. 2001.

**DOCUMENTOS CD – ROM:**

PALMA, H.A.L.; BALLARIM, A. W. Demarcação e densidade da madeira juvenil e adulta de Pinus taeda L. In: ENCONTRO BRASILEIRO EM MADEIRAS E EM ESTRUTURA DE MADEIRAS, EB 117.01, 2002, Uberlândia. **Anais....** Universidade Federal de Uberlândia, 1 CD – Rom.

**ARTIGOS DA INTERNET**

ALLTECH. **Nutrição, saúde, desempenho...naturalmente.** 2010. Disponível em: <<http://www.alltech.com/pt/about/story/Pages/default.aspx>>. Acesso em: 09 set. 2011.

INFORMÇÕES IMPORTANTES PARA O TRABALHO MONOGRÁFICO DE TCC.

Obs: Em caso de título que tem dois pontos. Fica em negrito só o primeiro.

Obs: O uso do hífen antes do título significa que é o mesmo autor anterior.

Deve ser dado 6 toques de

\_\_\_\_\_\_.

No caso de capítulos de livros o negrito vai para o título principal. Caso tenha dois pontos segue a regra, ou seja, só o primeiro nome vai em negrito.

Nas referências.

Deve ser usado espaço simples e entre os parágrafos dois toques para passar para outra linha. Cuidado para os parágrafos **ficarem zerados** e assim as referências ficam uniformes.

Daí não concordar com o uso do automático entre parágrafos. Usar só para caso de normas de revistas e ou livros a depender da solicitação.

**ANEXOS**

Os anexos compreendem texto ou documento não elaborado pelo autor. Serve de fundamentação, comprovação e ilustração.

Suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Obrigatoriamente os TCCs redigidos no formato de artigo ou capítulo de livro devem trazer as normas da revista ou editora nos anexos. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

ANEXO A - Representação gráfica de contagem de células inflamatórias presentes nas caudas em regeneração

**APÊNDICES**

Os apêndices compreendem texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

APÊNDICE A – Questionário utilizado na entrevista aos alunos do ensino médio